



Ensemble São Tomás de Aquino

A liturgia do tempo

22/07 *qua* **21h30**

Igreja Matriz de Pataias

Apoio:
Paróquia de Pataias e
União de Freguesias de Pataias e Martingança

Programa

A liturgia do tempo. A música ritual cristã cruzando os tempos.

Alfredo Teixeira (1965–)
Vimos do mar e da montanha

João Andrade Nunes (1990–)
Bendirei o Senhor

Orlando di Lasso (1532–1594)
Missa ad imitationem moduli Puis que j'ai perdu, LV 620
Kyrie eleison

Alfredo Teixeira
No dia do teu Dia

João Andrade Nunes
Bem-aventuranças

Alfredo Teixeira
Aclamação
As sombras não assombram

João Andrade Nunes
Eu Vos louvarei, Senhor

Orlando di Lasso
Missa ad imitationem moduli Puis que j'ai perdu, LV 620
Sanctus
Agnus Dei

João Andrade Nunes
Na mesa partilhada

Alfredo Teixeira
O Senhor fez-se alimento

João Andrade Nunes
O Teu nome habita

Alfredo Teixeira
É Deus que vai à nossa frente

Jacques Arcadelt (c. 1507–1568)
Ave Maria

Ficha artística

Ariana Russo, Inês Pimentel e Mariana Cardoso, *sopranos*
Mariana Monteiro, Marta Queirós e Rita Tavares, *altos*
João Pedro Afonso, Ricardo Botelho e Vasco Maia e Moura, *tenores*
Martim Libano Monteiro, Pedro Casanova e Pedro Morgado, *baixos*

André Ferreira, *órgão*

João Andrade Nunes, *direção artística e musical*

Organização



Apoio



Com o apoio de:



Parceria estratégica



Parceria institucional



Parceiros media



Membro de



Agraciado por



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cisttermúsica.

Notas de programa

Este programa, cruzando tempos e mundos diversos, propõe a descoberta de afinidades entre o repertório litúrgico das escolas de polifonia do século XVI e o canto litúrgico contemporâneo. Se há um traço de união a destacar nas composições apresentadas, será essa capacidade de a música ser um lugar de travessia que nos permite unir “lugares” diferentes.

A história da música litúrgica no Ocidente mostra que essa prática musical não nasceu preponderantemente do desejo de uma música “separada”. De facto, a história demonstra que os compositores, amiúde, reutilizavam e recriavam materiais musicais provenientes de contextos sociais distintos, tanto no âmbito da música litúrgica como noutros domínios da música de corte. Do ponto de vista musical, a fronteira entre o religioso e o secular era essencialmente contextual e funcional – era a

performance que conferia uma qualidade propriamente litúrgica ao material musical. A *Missa Puisque j’ay perdu*, composta pelo renascentista italiano Orlando di Lasso, é um exemplo notável. Di Lasso “parodiou” (ou seja, glosou) a *chanson Puisque j’ay perdu* e integrou-a na sua Missa. *Mutatis mutandis*, o mesmo pode ser observado nas composições litúrgicas de Alfredo Teixeira e de João Andrade Nunes. Nelas, com facilidade, podem ser descobertas sonoridades que remetem tanto para o universo da *chanson* ou da *cantilène*, como para as sonoridades enraizadas nas práticas do canto monástico.

Entre o século XVI e o nosso tempo, os contextos sociais mudaram e as formas de vivência litúrgica também. Mas a música, na sua plasticidade, continua a unir mundos diversos, apelando à sua reconciliação.

Textos

Vimos do mar e da montanha

Texto: José Augusto Mourão, *O Nome e a Forma. Poesia reunida*.

Ant.

Deus, nós vimos do mar e da montanha
e nenhum lugar nos é residência
porque és tu a nossa morada.

Vers.

Cantemos alto o gozo e o louvor de estarmos reunidos!
Voltemo-nos para a luz que vem dizer o passar de Deus!

Deus veio a nós sem véus e tremor, a luz cobriu a terra!
Em rosto humano o rosto de Deus, no Filho o amor do Pai!

Escondeu-te a morte, o brilho e o poder, três dias foram treva!
E a nós matou o medo, até que rompeu o sol!

Bendirei o Senhor

Texto dos versículos: José Tolentino Mendonça *in A fala do rosto*

Ant.

Bendirei o Senhor a todo o tempo
O seu louvor estará sempre na minha boca.

Vers.

És Tu quem nos espera nas esquinas da cidade
E ergue os lampiões de aviso mal o dia se veste de sombra.

Por Ti é que lançámos as sementes
E esperamos o fruto das searas que se estendem nas colinas.

Mas Tua palavra é o fio de prata
Que guia as folhas por entre o vento.

Kyrie eleison

Texto: Missal Romano

Kyrie eleison

Christe eleison

Kyrie eleison

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

No dia do teu Dia

Texto: José Augusto Mourão, *in Cantai com arte e com alma*

Ant.

Deus, que guardamos na esperança do que há-de vir
No dia do teu Dia.

Vers.

Ó Deus, sítio da alegria
Terreiro da nossa espera
De ti, nasce o amor que cria
E o dom do estremecimento;
Vem buscar ao nosso poço
O que nele é canto de água.

Ó Deus, Deus infigurável
Pão verde da nossa fome,
De Ti, desceram as fontes
E as neves que nos acordam;
Vem colher em nosso chão
A semente do teu sonho.

Ó Deus, quanta morte a monte,
Quanto a morte lavra a terra
E mais vai descendo o abismo
Que da vida nos deporta;
Vem livrar da violência
Que nos cerca e desfigura.

Bem-aventuranças

Texto: Pedro Gomes

Bem-aventurados os que escutam,
porque abrem o coração ao espanto do mundo.

Aclamação

Aleluia, aleluia, aleluia!

As sombras não assombram

Texto: em uso no Convento de S. Domingos, Lisboa.

Ó meu Senhor, farol que me iluminas
em ti, Senhor, minha alma se confia.
Meu protetor, escudo contra o mal,
ó minha luz.

Ao inimigo eu hei-de fazer frente,
hei de voltar a Ti o rosto em festa.
Hei de oferecer os dons que houver de Ti,
escondida a paz.

Eu hei-de ver os teus mistérios santos,
a tua casa as sombras não assombram.
Alta esperança nos confins de mim,
me há-de abrigar.

Eu Vos louvarei, Senhor

Texto: Salmo 29 (30)

Eu Vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.

Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis
E dai graças ao Seu nome Santo
É eterna a Sua misericórdia
Louvemos o Seu nome para sempre.

Sanctus

Texto: Missal Romano

*Sanctus, Sanctus, Sanctus
Dominus Deus Sabaoth
Pleni sunt cæli et terra gloria tua.
Hosanna, Hosanna, Hosanna in excelsis.
Benedictus, qui venit in nomine Domini
Hosanna, Hosanna, Hosanna in excelsis.*

Agnus Dei

Texto: Missal Romano

*Agnus Dei,
Qui tollis peccata mundi,
Miserere nobis.*

*Agnus Dei,
Qui tollis peccata mundi,
Dona nobis pacem.*

Na mesa partilhada

Texto: A partir de um hino de Didier Rimaud

O Senhor fez-se alimento

Música e Texto: Alfredo Teixeira

Santo, Santo, Santo
Senhor Deus do Universo
O céu e a terra proclamam a Tua glória
Hossana nas alturas.
Bendito O que vem em nome do Senhor.
Hossana nas alturas.

Cordeiro de Deus
Que tirais o pecado do mundo
Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus
Que tirais o pecado do mundo
Dai-nos a paz.

Ant.
Na mesa partilhada, comamos do seu pão.
Bebamos do seu cálice,
sinal da redenção.

Vers.
Porque Ele está connosco,
enquanto o tempo é tempo.
Busquemos o seu rosto,
Busquemos sua imagem.

Porque Ele está connosco,
nos dias de fraqueza.
Ele é o nosso alento,
em todos os momentos.

Voltemos para Ele
a nossa confiança.
Estendamos nossas mãos,
pedindo seu perdão.

Ant.
O Senhor fez-se alimento
Para saciar a nossa fome.

Vers.
Deus, alimento que nos salva
Força nascida da fraqueza.

Deus, pão partido para os pobres,
Rocha de vida que nos salva.

Deus, alegria de Caná,
Pão partilhado sem dinheiro.

Deus, claridade sobre os montes,
Tarde de paz que suplicamos.

O Teu nome habita

Texto: Pedro Gomes

Ant.

O teu nome habita a luz de cada dia.

Vers.

O sopro vem do mar
Traz o sinal dos prodígios
O nome de coisas as coisas.

Senhor, és o meu caminho
Na esperança da manhã
Quando a sombra se despede.

É Deus que vai à nossa frente

Texto: José Augusto Mourão

Ant.

É Deus que vai à nossa frente
fazendo o que anuncia
e é na memória de Jesus
que tudo principia

Vers.

fique o teu anjo
como o rasto do perfume
que inundou a casa
fique o teu anjo
onde a janela bate
e o vento deambula

fique o teu anjo
onde o corpo desertou
e a palavra é do silêncio
a dobra suscitada

fique o teu anjo
que nos lembre o nardo,
a ceia, a dança do desejo
fique o teu anjo
a convidar-nos à memória,
à sapiência, à graça.

que para sempre fique
a anunciar o verbo
a semente do corpo que há-de vir
os passos do jardim, a barca

Ave Maria

Texto: Missal Romano

*Ave Maria, gratia plena,
Dominus tecum.
Benedicta tu in mulieribus
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, mater Dei,
Ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.*

Avé, Maria, cheia de graça,
O Senhor é convosco.
Bendita sois Vós entre as mulheres
E bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
Rogai por nós pecadores,
Agora e na hora da nossa morte.
Amém.

Biografias



© Slowmotionstudio

Ensemble São Tomás de Aquino

Residente na Igreja de São Tomás de Aquino, em Lisboa, o Ensemble São Tomás de Aquino constitui-se como um grupo de composição variável, formado por músicos profissio-

nais. Criado em julho de 2015, tem apresentado — em concerto e no âmbito litúrgico — repertório histórico e contemporâneo. Entre as obras executadas em concerto incluem-se o *Kyrie e Gloria* da *Missa em si menor* e o *Magnificat* de J. S. Bach, *Gloria* de A. Vivaldi, *Messiah* de G.F. Händel, *Selected Mass* de Vincent Novello, *Requiem* de Mozart, *Missa Syllabica* de Arvo Pärt, bem como numerosas obras de polifonia sacra antiga e contemporânea.

Seguindo de perto o trabalho do compositor Alfredo Teixeira, tem estreado várias das suas obras: *Missa do Parto*, para coro e órgão (2018), *Apocalipse Breve segundo Daniel Faria*, para duplo trio (2019); *Hinário para um tempo de confiança*, para coro, órgão e saxofone (2021); *Missa sobre o Mundo*, para órgão e voz recitante, a partir de fragmentos do texto homónimo de Teilhard de Chardin (1881–1955), estreada por ocasião do 50.º aniversário do órgão Pels Van Leeuwen, instalado da Igreja Paroquial de São Tomás de Aquino. Em março de 2021, através de várias plataformas digitais, iniciou um projeto musical denominado “Vou interpretar o meu enigma ao som da lira. Música, Liturgia, Espiritualidade”, que pretende (re)descobrir e divulgar, de forma ampla, música portuguesa. De igual modo, tem vindo a apresentar-se em diversos festivais de música tais como: Festival Internacional de Órgão da Madeira (2017), II Festival Internacional de Órgão de Mafra (2018), Festival de Música “Sons com História” de Castelo de Vide (2019), Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça (2020 e 2023), II Festival de Música Antiga de Torres Vedras (2020), Festival “Música no Termo” (2021), Festival Sons do Côa (2022–2024), Jornada Mundial da Juventude (2023) e Ciclo de Concertos de Elvas “A música encanta património” (2024).

Em 2020, sob a chancela da Paulus Editora, lançou o seu primeiro projeto discográfico, intitulado *Vimos do Mar e da Montanha*. Em 2023, lançou um segundo projeto discográfico, dedicado ao cancionero português da natividade, designado *Ó meu Menino*.

André Ferreira

Iniciou os seus estudos de órgão com António Esteireiro no Instituto Gregoriano de Lisboa, continuando posteriormente com Jos van der Kooy no Conservatório de Haia. É licenciado em Órgão pelo Conservatório de Amsterdão, onde estudou com Jacques van Oortmerssen, tendo igualmente a oportunidade de trabalhar com Pieter van Dijk. Concluiu os mestrados em performance e em ensino de música da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), sob a orientação de João Vaz. Frequenta o mestrado em Oboé Barroco, com Pedro Castro, na ESML. Como solista ou integrado em diversos agrupamentos musicais já efetuou recitais em Portugal, Espanha, França, Itália, Holanda, Alemanha, Inglaterra e Nova Zelândia. Fundou juntamente com Maria Bayley e Teresa Duarte o Ensemble 258, com quem igualmente organizou e produziu o ciclo de música antiga *7 Colinas / 7 Cantatas* em Lisboa. Colabora como organista, em Lisboa, com a Paróquia de S. Tomás de Aquino e

com a Paróquia de Santa Maria de Belém, Mosteiro dos Jerónimos. Pertence ao Ensemble S. Tomás de Aquino, dirigido por João Andrade Nunes. É licenciado em Matemática Aplicada e Computação pelo Instituto Superior Técnico. É atualmente doutorando em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova, sob orientação de Rui Vieira Nery e João Vaz, investigando sobre os 6 órgãos da Basilica de Mafra. É bolseiro FCT.

João Andrade Nunes

João Andrade Nunes (1990) é licenciado (2015) e mestre (2019) em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Na mesma instituição, atualmente, é docente e doutorando, na especialidade História do Direito Português. Paralelamente, mantém uma atividade musical de âmbito profissional. Depois de ter realizado o Curso Integrado de Música nos conservatórios de música Pedro Álvares Cabral (Belmonte) e Oficinas de S. José (Guarda), em 2008, por meio de provas públicas, ingressou na Banda da Armada Portuguesa. Em 2009, juntamente com a flautista Miriam Cardoso e o oboísta Filipe Branco, fundou o grupo de música contemporânea Entre Madeiras Trio.

Concomitantemente, licenciou-se em Música, pela Escola Superior de Música de Lisboa (2011). Nesta instituição, estudou técnicas de composição e harmonização com João Madureira. Fora da academia realizou, ainda, cursos de composição com Domenico Ricci, Fernando Lapa e Jorge Constante Pereira. Desde 2011, tem musicado e harmonizado inúmeros textos litúrgicos. Nesse sentido, destacam-se várias obras publicadas em plataformas digitais e em formato impresso como: Livro Cinzento – laboratório 2019 (Editorial Frente e Verso, Braga, 2019), Cantoral Nacional para a Liturgia (Secretariado Nacional de Liturgia, Serviço Nacional de Música Sacra, Fátima, 2019) e *Vimos do Mar e da Montanha* (Paulus Editora, Lisboa, 2020). Como maestro e diretor artístico fundou (2015) um peculiar projeto de divulgação e incremento de música sacra na liturgia designado de Ensemble São Tomás de Aquino, residente na Igreja São Tomás de Aquino, em Lisboa. Em 2019 integrou, como elemento do júri, o I Concurso Internacional de Composição, Prémio Clotilde Rosa e o Prémio de Composição Pe. Miguel Carneiro.

Desde 2020, tem assumido a presidência da Direção da Associação Cultural Oito Ecos. É diretor artístico do Festival Sons do Côa e da Temporada de Música de São Tomás de Aquino (Lisboa).

Consulte a programação em www.cistermusica.com